

Debate na TV tem audiência baixa

Maioria dos eleitores acha que esses encontros não são capazes de interferir no voto

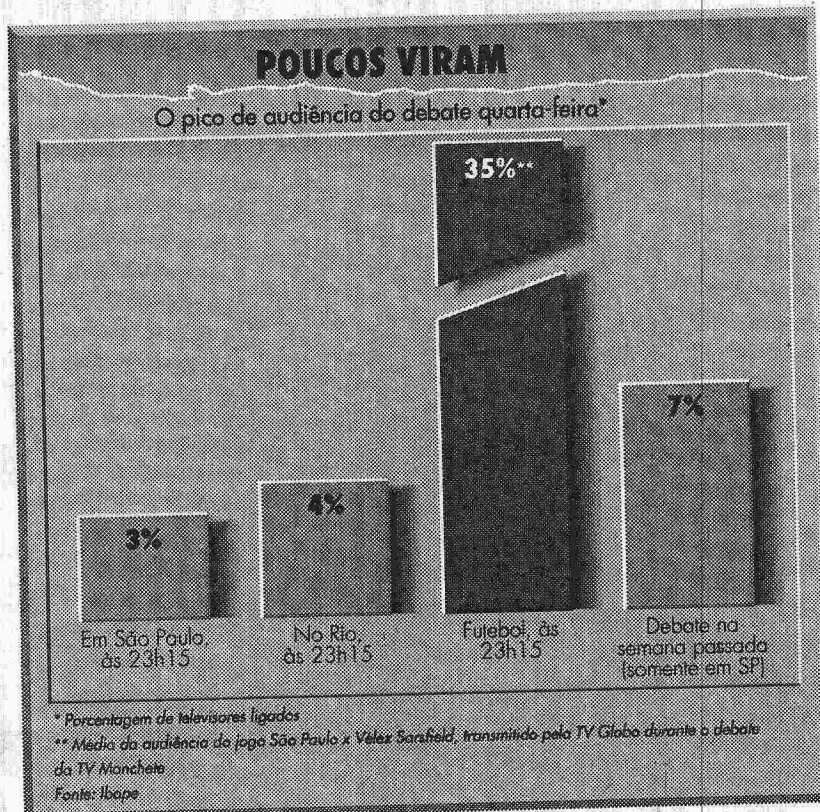
RICARDO LESSA

RIO — O debate dos presidentiáveis promovido pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e transmitido pela *TV Manchete* na noite de quarta-feira teve menos audiência que o encontro promovido há uma semana pela *TV Bandeirantes*. No pico, havia 3% dos televisores ligados no debate da *Manchete* em São Paulo e 4% no Rio, segundo o Ibope. Há uma semana, o debate da *Bandeirantes* teve até 7% de audiência em São Paulo.

Pesquisa feita ontem pelo InformEstado com 127 eleitores que viram o debate em São Paulo mostra que para a maioria esses encontros não são capazes de interferir no voto: 81% das pessoas que assistiram ao debate disseram que já escolheram seu candidato e 73% afirmaram que os debates não interferem na sua opção.

Além de prejudicado pela ausência do líder das pesquisas, o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, o debate de quarta-feira teve de concorrer com o futebol. Praticamente na mesma hora, o São Paulo e o argentino Vélez Sarsfield disputavam a primeira das duas partidas que decidirão a Taça Libertadores da América. O jogo — que o São Paulo perdeu por 1 a 0 — foi transmitido ao vivo pela *TV Globo*, com 40% de audiência em São Paulo e 30% no Rio.

Segundo o Ibope, o horário em que o debate alcançou maior audiência foi entre 23h15 e 23h30 em São Paulo, e das 23 horas às 23h15 no Rio. Às 22h30, o encon-



tro dos presidentiáveis começou a ser transmitido com 2% de audiência nas duas cidades, subiu para 3% às 23h15 em São Paulo e às 22h45 no Rio. Às 23h15, chegou aos 4 pontos para descer até 3% no final do encontro.

A audiência da *Manchete* é tradicionalmente mais alta no Rio de Janeiro que em São Paulo. A *TV Bandeirantes*, que durante o debate exibiu o filme *Mississippi Masala*, teve índices de audiência semelhantes aos obtidos pela *Manchete*: média de 3% no Rio e de 3,5% em São Paulo.

A ausência de Cardoso no debate de quarta-feira foi explorada por seus

adversários e também mereceu uma bronca do presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, que, em entrevista antes do início do encontro, comparou o candidato tucano com o ex-presidente Fernando Collor, que também faltou a debates no primeiro turno da eleição de 1989. O candidato do PMDB, Orestes Quêrcia, também não compareceu ao encontro de quarta-feira. No encerramento, o presi-

dente da ABI disse: "Só posso dar os meus pêsames a eles." A ausência do candidato do PSDB também deixou o caminho livre para críticas ao Plano Real, principal bandeira eleitoral de Cardoso.

AUSÊNCIA
DE CARDOSO E
FUTEBOL
PREJUDICAM